

Inventário de pesquisas em aids: devolutiva e divulgação dos resultados para o campo de pesquisa



Autores:

Flávio Andrade Santos¹, Maria Elisabeth de Barros Reis Lopes¹, Thiago Pássaro¹, Adriana dos Reis Santos Moura¹, Monique Evelyn de Oliveira¹ e Maria Cristina Abbate¹

Contato:

flavioasantos@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

¹ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo

A Rede Municipal Especializada em Doenças Sexualmente Transmissíveis /Aids (RME DST/Aids) de São Paulo é formada por 26 serviços, sendo 10 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e 16 Serviços de Atenção Especializada (SAEs), que oferecem desde orientações e acesso à diversas tecnologias de prevenção, como também assistência ao HIV/Aids e outras ISTs. Atualmente, cerca de 50 mil pessoas vivendo com HIV ou aids são acompanhadas pelos SAEs, sendo que mais de 4.300 novas matrículas foram feitas nesses Serviços de Atenção Especializada em 2017. A RME, portanto, é uma fonte rica em informação para foco de estudos acadêmicos voltados para a prevenção do HIV/Aids e qualidade da assistência aos seus usuários, além da população que vive e convive com HIV na capital paulista. Com o objetivo de socializar os resultados dessas pesquisas com profissionais de saúde em geral, voluntários dos estudos e área acadêmica, o PM DST/Aids lança anualmente um inventário, além de promover um seminário, em que parte dos pesquisadores são convidados para apresentarem os levantamentos já concluídos ou ainda em andamento. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de divulgação científica dos estudos realizados por pesquisadores que têm como objeto de pesquisa os serviços da Rede Municipal Especializada em DSTs/Aids de São Paulo. O Programa Municipal de DST/Aids, como mais uma forma de divulgar a devolutiva das pesquisas, lança anualmente, o Inventário de Pesquisas em ISTs/Aids (Figura 1). Trata-se de um caderno que contém todos os resultados de pesquisas executadas na RME DSTs/Aids. A publicação facilita a divulgação dos dados, não apenas para os participantes das pesquisas, mas também para toda a comunidade de interesse do tema. Para a construção do inventário de pesquisa são solicitados aos pesquisadores um resumo com a situação atual das pesquisas. Além disso, os resumos submetidos e aprovados em eventos científicos do ano vigente também tem espaço no inventário. Após agrupar todo o conteúdo é enviado a uma empresa para diagramação, junto com a ficha catalográfica da International Standard Book Number (ISBN), que certifica e valida a publicação. Após a aprovação da diagramação é enviado para confecção do material e distribuídos para as unidades da RME DST/Aids, pesquisadores, instituições acadêmicas e também disponível na página online do PM DST/Aids. Além do inventário de pesquisa, o PM DST/Aids também realizou o X Seminário de Pesquisas em ISTs/Aids (Figura 2), onde são convidados todos os profissionais de saúde, equipe acadêmica, gestores e população geral. Neste seminário, são convidados entre três e quatro pesquisadores para darem devolutiva oral de suas pesquisas, permitindo a troca de experiência mais próxima entre pesquisador e sujeito. Tanto o inventário, quanto o seminário foram divulgados à imprensa, como também nas redes sociais do programa de DST/Aids. O convite do evento (Figura 3), inclusive, foi enviado ao todos os e-mails institucionais dos colaboradores da SMS. Um exemplar do inventário fica disponível em cada unidade da RME e os participantes das pesquisas podem ter acesso ao inventário na unidade onde os mesmos foram estudados ou por meio do site do PM DST/Aids: www.prefeitura.sp.gov.br/dstaid. A produção de conhecimento científico é importante subsídio para formulação e implementação de políticas de saúde, bem como, um incentivo ao aprimoramento das práticas cotidianas dos profissionais da saúde. No entanto, é importante que a devolutiva das pesquisas sejam divulgadas aos sujeitos dos estudos. Recomenda-se que essa experiência de divulgação científica seja mantida na capital paulista, bem como expandida para outros municípios. É possível ainda promover um Seminário Regional ou ainda Nacional de Pesquisas em ISTs/Aids, para que as cidades e Estados possam trocar mais experiências sobre o tema.

Figura 1 – XIII Inventário de Pesquisas em ISTs/Aids



Fonte: Jonathan da Silva Aparecido Muniz/ASCOM/SMS (2018)

Figura 2 – X Seminário de Pesquisas em ISTs/Aids



Fonte: Jonathan da Silva Aparecido Muniz/ASCOM/SMS (2018)

Figura 3 – Convite do X Seminário de Pesquisa em ISTs/Aids



Fonte: Reprodução/PM DST/Aids (2018)



XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST
VIII Congresso Brasileiro de AIDS
III Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS
22 a 25 de setembro de 2019 | Foz do Iguaçu - PR



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE